

*A Sala de Situação (Observatório da Saúde) apresenta uma análise de situação da dengue no município de Uberlândia com a finalidade de instrumentalizar o planejamento e a execução de medidas que possam responder oportunamente à transmissão da doença.*

### Notificações de Dengue

Nas 4 últimas semanas epidemiológicas, de 16/01/2016 a 06/02/2016 (SE 02 a 05) foram notificados 459 casos de dengue,

representando uma média de 114,8 casos de dengue/semana e uma incidência de 69,3 casos de dengue/100 mil hab. nas últimas 4 semanas, com tendência de queda no número de casos (Tabela 1).

Tabela 1: Uberlândia, casos de dengue e incidência

Casos notificados nas últimas 4 semanas epidemiológicas	Semana 02	Semana 03	Semana 04	Semana 05
		128	115	104
Incidência de casos notificados nas últimas 4 semanas (por 100.000hab)	69,3			

Fonte: SINAN online (dados sujeitos a revisão).

- < 100 casos/100 mil hab. = baixa incidência;
- 100 a 300 casos/100 mil hab. = média transmissão de dengue;
- 300 casos/100 mil hab. = alta transmissão (epidemia).

Os bairros com maiores incidência de casos de dengue na SE 5 (31/01/2016 a 06/02/2016) foram Shopping Park, Martins, Jardim Brasília, Cidade Jardim, Tocantins, Roosevelt, Tibery, São Jorge, Santa Mônica o que significa que nesses bairros devem-se tomar medidas e ações prioritárias para a intensificar o combate ao *Aedes aegypti* (Tabela 2).

Das 112 notificações de dengue da SE 5 (31/01/2016 a 06/02/2016), 46,4% eram do sexo feminino e 53,6 % eram do sexo masculino; 11,6% eram crianças, 14,3% eram jovens, 67,9% eram adultos e 6,3% eram idosos (Tabela 3 e 4).

Tabela 2: Uberlândia, notificações de dengue e incidência por bairro - SE 5

Bairro	Casos	Incidência
Shopping Park	4	89,0
Martins	6	62,3
Jd Brasília	9	56,8
Cidade Jardim	3	37,1
Tocantins	5	36,7
Roosevelt	7	30,0
Tibery	6	29,4
São Jorge	7	24,0
Santa Mônica	8	20,4

Tabela 3: Uberlândia, notificações de dengue, por sexo - SE 5

Sexo	Casos	%
Feminino	52	46,4
Masculino	60	53,6
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>100,0</b>

Tabela 4: Uberlândia, notificações de dengue, por faixa etária - SE 05

Faixa Etária	Casos	%
Criança (<12 anos)	13	11,6
Jovem (12 a 21 anos)	16	14,3
Adulto (22 a 59 anos)	76	67,8
Idoso (60 anos e +)	07	6,3
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>100,0</b>

As UAIS foram fontes notificadoras que mais notificaram casos de dengue neste período (73,3%). Destaque para UAIS Martins, Tibery e UPA Sul com 19 casos cada.

Os Hospitais notificaram (16,9%), sendo o Hospital Santa Genoveva o que mais notificou dengue, com 6 notificações, seguido do hospital de Clínicas da UFU e do Hospital Madrecor com 5 notificações cada um (Tabela 5).

Tabela 5: Uberlândia, notificações de dengue, por unidade notificadora - SE 05

Fonte	Casos	%
UAI Martins	19	17,0
UAI Tibery	19	17,0
UPA Sul	19	17,0
UAI Roosevelt	12	10,7
UAI Luizote de Freitas	9	8,0
UAI Pampulha	4	3,6
Hospital Santa Genoveva	6	5,4
Hospital de clínicas da UFU	5	4,4
Hospital Madrecor	5	4,4
Hospital Santa Clara	3	2,7
Outros	11	9,8
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>100,0</b>

Minas Gerais registrou (até o dia 05/02) 47.261 casos prováveis de dengue e 2 óbitos. Em relação à Febre Chikungunya, 203 casos foram notificados neste ano: 113 desses já foram descartados e 90 seguem em investigação. Ainda não existem casos autóctones (com transmissão dentro do estado) confirmados da doença em Minas Gerais. Já em relação ao Zika Vírus, todos

os 44 casos notificados em 2016 seguem sob investigação.

Até a SE 5 (06/02/2016), 121 cidades mineiras já estavam em situação de epidemia de dengue, dentre elas a capital do Estado, Belo Horizonte, com incidência de 462,3 casos/100 mil hab.

As 3 cidades com maior incidência de Dengue em Minas Gerais são Campanário - SRS Teófilo Otoni (6.643 casos/100 mil hab.), Claudio - SRS Divinópolis (3.554 casos/100 mil hab.) e Divinésia - SRS Ubá (2.735 casos/100 mil hab.).

Na SRS Uberlândia, encontram-se em epidemia as cidades de Tupaciguara (1.143 casos/100 mil hab.) e Monte Carmelo (309 casos/100 mil hab.).

Na SRS Ituiutaba, encontram-se em epidemia as cidades de Gurinhatã (397 casos/100 mil hab.), Ituiutaba (373 casos/100 mil hab.) e Capinópolis (300 casos/100 mil hab.).

Na SRS Uberaba, encontram-se em epidemia as cidades de Água Comprida (1.696 casos/100 mil hab.), Itapagipe (1.109 casos/100 mil hab.), Sacramento (1.014 casos/100 mil hab.), Delta (579 casos/100 mil hab.), Conquista (363 casos/100 mil hab.) e São Francisco de Sales (341 casos/100 mil hab.).

### Microcefalia, Zika vírus e Chikungunya

Em Minas Gerais, até 05/02/2016 foram notificados 109 casos de microcefalia, Somente 1 caso foi confirmado para vinculação com o Zika Vírus, uma gestante no município de Ubá.

Em Uberlândia, em 2016 já foram notificados 5 casos de microcefalia,

nenhum caso confirmado para vinculação com Zika vírus. Também há uma investigação de Zika Vírus em uma gestante. Os casos de chikungunya são 18; sendo que ainda nenhum dos caso foi confirmado; foram descartados ou estão em investigação. Em Dezembro de 2015 foi confirmado 1 caso de chikungunya (importado).

### **Ações de prevenção**

O 13 de fevereiro de 2016 (sábado) será o dia nacional de mobilização contra o *Aedes aegypti*. Em Uberlândia as ações que ocorreram em toda a cidade envolverão os Agentes de Controle de Zoonoses (300), os Agentes Comunitários de Saúde (350) e os Militares (500) do exército brasileiro, do 36º Batalhão de Infantaria Motorizada.

A partir do dia 16 de fevereiro, cerca de 60 militares serão incorporados à rotina de visitas domiciliares diárias para orientações sobre o mosquito e eliminação de seus criadouros, juntamente com os Agentes de Controle de Zoonoses e Agentes Comunitários de Saúde. Também serão organizadas operações especiais de combate ao mosquito aos sábados.

Continuam as ações de combate ao *Aedes aegypti* na indústria e no comércio, com comitês de mobilização para controlar os focos do mosquito no local de trabalho e na casa dos funcionários e colaboradores.

Nesta semana foram realizadas reuniões com a Secretária Municipal de Educação, profa. Gercina e com o superintendente regional de educação, prof. Jakes Paulo, para apresentar-lhes o projeto de inserção das escolas municipais e estaduais na luta contra o *Aedes aegypti*.

Também foi acertada a participação das farmácias da Rede Droga Líder na mobilização contra o *Aedes aegypti*. Serão capacitados 5 farmacêuticos que por sua vez capacitarão os atendente de cerca de 60 lojas para após a venda orientar os clientes para que façam a vistoria de 10 minutos por semana em seus domicílios, para encontrar e eliminar os criadouros do mosquito.

O Conselho Intersectorial de Mobilização contra o *Aedes aegypti* foi reconstituído e se reunirá na próxima semana para analisar a conjuntura de transmissão da dengue, chikungunya e zika vírus e estabelecer estratégias de combate ao mosquito, a partir dos diversos setores da administração municipal.

“Bastam apenas 10 minutos por semana para você livrar sua família da dengue, chikungunha e zika. Faça um vistoria em sua casa e elimine os focos do mosquito”.

“Se cada um cuidar da própria saúde, da saúde de sua família e do lugar onde vive, podemos controlar o *Aedes aegypti*”

"junto somos mais".